

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ORIENTAÇÕES ACERCA DA PREVENÇÃO DE TRAUMAS MAMILARES DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Relatoria: MARCELA DE SOUSA SÁ
Kethleen Susan Pires Alencar

Autores: Tauanne Nunes Orsano Aires
Otamarla Coutinho Alves
Isaura Danielli Borges de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Amamentar é mais do que nutrir. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, que atua na defesa de infecções, na fisiologia e no desenvolvimento, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. A maioria das mulheres sente dor ou desconforto no início das mamadas, o que pode ser considerado comum. Porém, mamilos muito dolorosos e machucados, apesar de comuns, não são normais. Os traumas mamilares incluem eritema, edema, fissuras, bolhas, marcas brancas, amarelas ou escuras e equimoses. A causa mais comum de dor para amamentar se deve ao posicionamento e pega inadequados. Outras causas incluem mamilos curtos/planos ou invertidos, disfunções orais na criança, freio de língua excessivamente curto, uso impróprio de bombas de extração de leite, não interrupção da sucção da criança antes de retirá-la do peito. Objetiva-se expor orientações para prevenir traumas mamilares durante o aleitamento materno. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, a partir de artigos indexados e manuais de atenção básica nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), BIREME. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos indexados na íntegra, no idioma português. O profissional de saúde tem um papel importante na prevenção desse problema devendo assim orientar a puérpera esclarecendo e tirando suas dúvidas a fim de evitar os traumas. As orientações devem ser: amamentação com técnica adequada; cuidados para que os mamilos se mantenham secos, expondo-os ao ar livre ou à luz solar e trocas frequentes dos forros utilizados quando há vazamento de leite; não uso de produtos que tiram a proteção natural do mamilo, como sabões, álcool ou qualquer produto secante; amamentação em livre demanda; ordenha manual da aréola antes da mamada se ela estiver ingurgitada, o que aumenta a sua flexibilidade, permitindo uma pega adequada; introdução do dedo indicador ou mínimo pela comissura labial da boca do bebê; não uso de protetores de mamilo, pois eles, além de não serem eficazes, podem ser a causa do trauma mamilar. Os traumas podem ser evitados com orientação acerca do assunto assim evitam-se desconfortos, dores e desmame precoce, permitindo a amamentação prazerosa com todas as suas vantagens.